

“MUNDO DO FUTEBOL” E AS EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NAS DISCIPLINAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FÍSICA

Marizete Lemes da Silva Matiello¹
Itacir Carlos Valmorbida²
Marilu Valmorbida³

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade; Ensino Médio Inovador; Educação Física; Física;

INTRODUÇÃO

O presente texto pretende apresentar uma experiência interdisciplinar organizada pelas disciplinas de Educação Física e Física no contexto do Ensino Médio Inovador (EMI), de uma escola da cidade de Chapecó pertencente à Rede Pública Estadual de Santa Catarina.

No contexto educacional desde a década de 60 vem se falando no Brasil sobre a interdisciplinaridade, porém ainda hoje esse tema é de certa forma, novo no contexto educacional, pois ele foi pouco difundido e implementado nas escolas. Na escola em que desenvolvemos o projeto interdisciplinar que ora apresentamos, temos adotado desde o ano de 2011 (ano da implantação das primeiras turmas de primeira série do ensino médio inovador) a metodologia interdisciplinar, ou seja, nos últimos quatro anos temos realizado algumas experiências interdisciplinares que tem nos motivado a escrever e divulgar para que cada vez mais novas práticas interdisciplinares aconteçam nas escolas.

Consideramos que o exercício interdisciplinar no contexto educacional é fonte de ricas trocas de experiência e oportunidades para se produzir conhecimento, porém é necessário que haja um engajamento entre as diferentes áreas do conhecimento. Segundo Luck (1994), a interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração dos educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos.

Trilhando esse caminho das práticas interdisciplinares, no ano de 2014 o Brasil foi sede de um dos maiores espetáculos esportivos do mundo, a “Copa do Mundo”. Por se tratar de um tema que estava atual e em voga nos jornais, revistas, internet, televisão, etc, elencamos como tema interdisciplinar nas turmas de Ensino Médio Inovador, no primeiro semestre do ano de 2014, o tema “Mundo do Futebol”.

A partir desse tema elaboramos um mapa conceitual das possibilidades de intervenção que as disciplinas poderiam explorar ao longo do projeto. Sendo assim, as disciplinas que compõem o currículo do EMI elencaram vários tópicos que foram trabalhados em suas disciplinas e nas relações com outras disciplinas. No caso das disciplinas de Educação Física e Física trabalhamos a partir do eixo Esporte, delimitando como tema de estudo interdisciplinar a o tema velocidade.

O nosso principal objetivo foi proporcionar a vivência prática da velocidade, a partir do “teste de velocidade” para que depois pudessemos refletir sobre esse tema nas duas disciplinas a partir das especificidades de cada uma, olhando para os dados coletados neste



teste, já que velocidade é estudada tanto na Física, quanto na Educação Física, porém com focos diferentes, mas complementares.

Antes de a atividade prática acontecer as duas disciplinas envolvidas nesse projeto interdisciplinar planejaram a ação e o que se queria da ação. Para isso foi confeccionado uma tabela com os dados necessários para serem coletados durante o teste de velocidade. Esses dados foram importantes para as atividades posteriores ao teste nas duas disciplinas, pois a partir deles é que os professores estabeleceram as relações com o tema estudado.

O teste de velocidade foi desenvolvido coletivamente entre as duas disciplinas, durante três períodos de aula. Aplicamos o teste de velocidade para todas as turmas do EMI de 2014. Participaram seis turmas de primeiro ano, duas turmas de segundo ano e uma turma de terceiro ano. Todos os alunos participaram da atividade prática, sendo assim todos os alunos tiveram os seus dados anotados em uma tabela para depois ser utilizada em sala.

Para a realização do teste de velocidade, conseguimos estabelecer uma parceira com o curso de Educação Física da UNOCHAPECÓ que instalou e aplicou o teste de velocidade juntamente com os professores da escola na mini pista de atletismo que temos na escola. Foi organizado então as duas fotos células – instrumento de medida de precisão para testes de velocidade – em uma linha reta da mini pista com uma distância de 45 metros. A foto célula registrou a saída e a chegada dos alunos durante o teste em segundos (décimos, centésimos e milésimos).

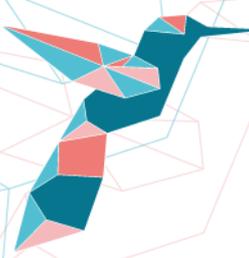
Na Educação Física o teste de velocidade veio a complementar o conteúdo que estávamos estudando no momento sobre as capacidades físicas utilizadas nos esportes e em particular, nesse momento, no futebol. Como a velocidade foi uma das capacidades físicas que estávamos estudando na disciplina, após o teste em sala de aula exploramos os dados coletados e os analisamos. Realizamos também várias reflexões sobre o teste, como quem se destacou? Qual a diferença do resultado do teste para meninos e meninas? Por que essa diferença? Quais as dificuldades encontradas para realizar o teste? Como me senti realizando o teste? A falta de preparo física é um fator que influencia o rendimento no teste? Quais os esportes que precisam da capacidade física velocidade?

Sem dúvida na Educação Física a experiência da atividade prática do teste de velocidade fez com que muitos alunos ampliassem o seu conhecimento sobre o tema, bem como permitiu várias reflexões na disciplina em relação com o “mundo do futebol”.

Na disciplina de Física a partir dos dados coletados foram realizados diferentes cálculos para determinarmos algumas grandezas físicas da Mecânica Newtoniana como velocidade média e velocidade final, aceleração escalar média, força média, quantidade de movimento final e energia cinética final. Após a determinação do valor de cada grandeza foi procedida uma pequena análise de sua coerência, significância e entendimento do processo realizado e do resultado encontrado, bem como a comparação entre os diferentes valores encontrados.

No que diz respeito as disciplina de Física a atividade proporcionou um momento ímpar para os estudantes, já que para muitos era a primeira vez que realizavam cálculos dessa natureza com informações coletadas de atividades práticas.

Evidenciamos, a partir dessa atividade, que há possibilidades de articulação dos conhecimentos das diferentes áreas, porém é necessário que os professores elaborem, pensem e articulem seus conhecimentos juntos, para que o êxito seja alcançado. Ao fazer essa articulação nesse projeto percebemos que os alunos encontraram sentidos e significados para o conteúdo que estava sendo apreendido, e se deixaram envolver de forma diferenciada, encontrando relações entre as áreas do conhecimento.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

REFERÊNCIAS

LÜCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes. 1994.

¹ Mestranda do PPGE da UFFS, Professora do Curso de Educação Física da UNOCHAPECÓ, Professora de Educação Física da EEB Tancredo de Almeida Neves, marizete@unochapeco.edu.br.

² Mestrando no PPGE da UNOCHAPECÓ, Professor de Física da EEB Tancredo de Almeida Neves, itacircarlos@gmail.com

³ Professora de Física atuante no laboratório de Física da EEB Tancredo de Almeida Neves, mariluval@gmail.com.